

## Formação Contínua em Enfermagem

### Nurse Training

Rita Rebelo\*; Paula Coelho\*; Filipe Fernandes\*

\* Licenciados em Enfermagem Superior

Rev CSE 2008; 2; 44-47

#### ANÁLISE GLOBAL DAS ACTIVIDADES EM 2007

*“A formação contínua nas instituições de saúde tem sido, apesar de tudo, o motor de diversas transformações internas, quer a nível das práticas profissionais, quer a nível da sociabilidade colectiva”*

Wilson Correia de Abreu (1994)

#### FORMAÇÕES

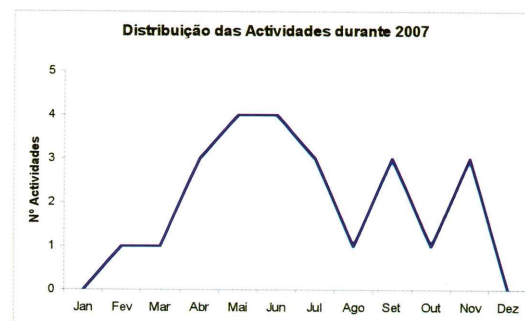
Foram efectuadas dezoito (18) actividades de cariz formativo ao longo de ano, tendo sido definidas como acções de formação ministradas em sala de aula com sessões teóricas e teórico-práticas. (Tabela 1)

Quatro (4) das acções desenvolvidas estiveram inseridas no projecto “Cuidados de enfermagem com qualidade” e cinco (5) fizeram parte do

processo de recrutamento e selecção de enfermeiros, uma (1) processo de recrutamento e selecção de funcionários dos serviços gerais, três (3) inseridas no estágio multidisciplinar dos estudantes de medicina da UAN.

O gráfico n.º1 reflecte a forma como foram distribuídas ao longo do ano, Verifica-se uma maior concentração de actividades a partir da segunda metade de Abril até à segunda semana de Junho.

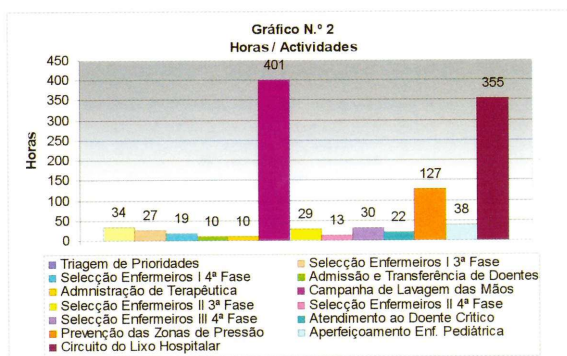
N	Actividades
1	Triagem de Prioridades
2	Seleção de Enfermeiros I – 3ª Fase
3	Seleção de Enfermeiros I – 4ª Fase
4	“Admissão e Transferência”
5	“Administração de Terapêutica”
6	Campanha “Lavagem das Mãos”
7	Seleção de Enfermeiros II – 3ª Fase
8	Seleção de Enfermeiros II – 4ª Fase
9	Sessão Clínica “Higiene Hospitalar”
10	Formação “Serviços Gerais”
11	Seleção Funcionários Serviços Gerais
12	Seleção de Enfermeiros III – 4ª Fase
13	Sessão Clínica “Higiene Hospitalar”
14	“Atendimento ao Doente crítico”
15	“Prevenção das Zonas De Pressão”
16	Sessão Clínica “Higiene Hospitalar”
17	Aperfeiçoamento Enf. Pediátrica
18	Circuito de Lixo Hospitalar



## NÚMERO DE HORAS

As dezoito (18) actividades realizadas contabilizaram um total de 1106 horas de formação, em que o nº máximo de horas foi 198 horas correspondente à 4ª fase do ultimo processo de recrutamento e selecção de enfermeiros em e um nº mínimo de 2 horas a que correspondem as sessões clínicas “Higiene Hospitalar” enquadradas no estágio multidisciplinar dos estudantes da Faculdade de Medicina da UAN.

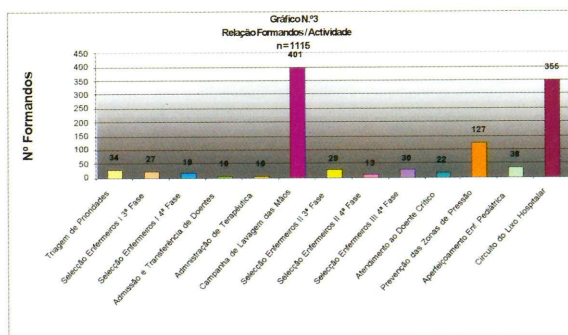
No gráfico nº 1 pode ver-se a distribuição das horas por cada actividade.



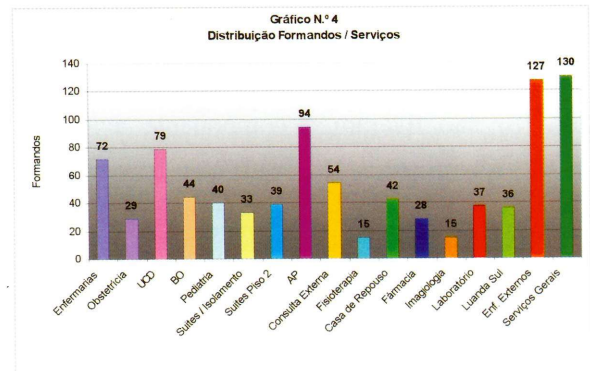
## FORMANDOS

Participaram nas actividades um total de 1263 formandos, obtendo-se uma média por actividade de 70,2 formandos, em que o nº máximo foi de 401 formandos, referente à Campanha da Lavagem das Mãos, onde participaram os variados grupos profissionais existentes na CSE.

No gráfico nº 2 pode ver-se a distribuição do número de formandos por cada actividade desenvolvida.



De referir, que alguns formandos participaram em mais que uma formação. Os números apresentados representam os participantes efectivos por



formação.

O gráfico nº 3 apresenta a distribuição dos formandos pelos serviços, verifica-se um grande investimento nas áreas de atendimento ao doente urgente, emergente e crítico, visto que, os enfermeiros do Atendimento Permanente foram os grupos mais representativos na formação de 2007.

De referir também que houve um grande número de formandos externos (127) que estão representados ainda no gráfico. Este facto deve-se aos três (3) processos de recrutamento e selecção de enfermeiros.

Outros serviços que não são constituídos por enfermeiros estão aqui evidenciados, em que se destacamos profissionais dos Serviços Gerais com cento e trinta formandos (130) na consequência da Actividade do Grupo de Higiene Hospitalar, que abrangeu vários grupos de profissionais da CSE.

Fazendo uma análise comparativa entre o número de formandos oriundos da CSE versus exterior verifica-se um grande número de participantes internos - 1072 (gráfico 5), mais uma vez este número deve-se à Campanha da Lavagem das Mãos e do Circuito do Lixo Hospitalar dirigido a todos os profissionais da CSE. O nº de formandos externos deve-se ao empenho da CSE em recrutar profissionais de enfermagem com competências demonstradas em ambiente de formação formal e prática clínica.

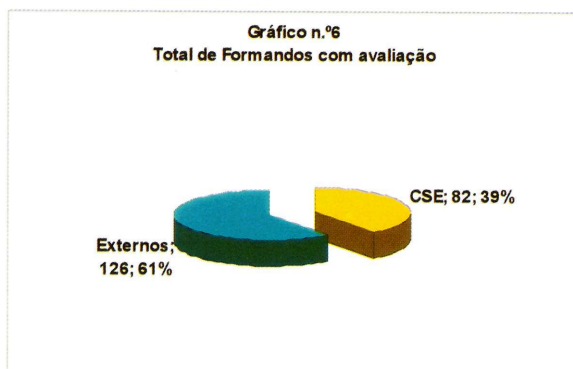




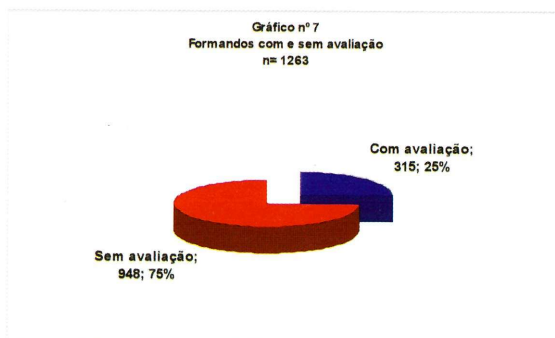
## RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Das dezoito (18) actividades desenvolvidas, oito (8) não tiveram a componente avaliativa: “Prevenção das Zonas de Pressão”, “Campanha de Sensibilização para Lavagem das Mãos”, “Admissão, Alta e Transferência de Doentes”, “Administração de Terapêutica”, Sessões Clínicas “Higiene Hospital” (três no total), Campanha “Circuito do Lixo Hospitalar”.

O gráfico n.º 5 apresenta a relação entre os formandos sujeitos a avaliação e os formandos não submetidos a avaliação de acordo com o planeamento das formações.

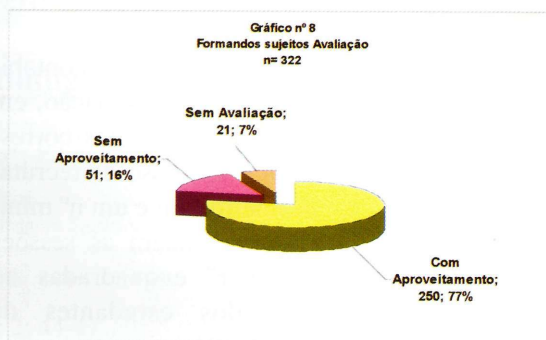


Conforme se verifica no gráfico n.º 7 dos 1263 formandos sujeitos a avaliação a maior percentagem corresponde a formandos sem avaliação formativa, dos quais 948 correspondem não só à classe de enfermagem mas como já foi dito anteriormente também às outras classes profissionais existentes na CSE.

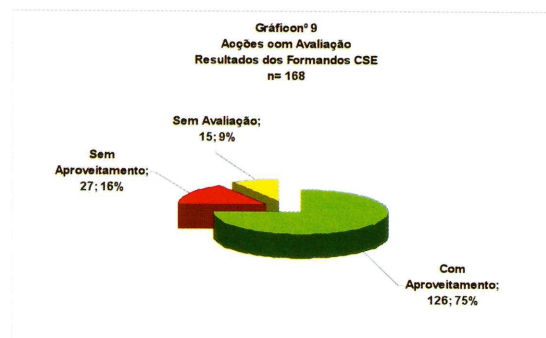


Fazendo análise relativamente aos resultados obtidos, (gráfico n.º 8) verifica-se que a maior parte dos formandos obtiveram aproveitamento; os formandos que não têm avaliação corresponde a situações de não assiduidade ou desistência.

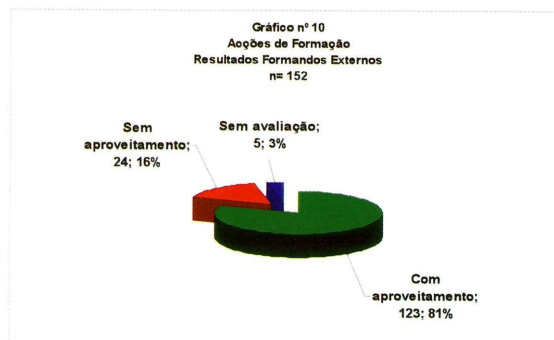
Analisando os resultados obtidos pelos profis-



sionais da CSE, (gráfico n.º 9) verifica-se que a maioria obteve aproveitamento, esta situação pode ser atribuída ao facto da actividade formativas “Formação “serviços Gerais” - (Grupo Higiene Hospitalar) com maior número de formandos e com maior percentagem de aproveitamento.



Relativamente à performance dos participantes externos verificamos um desempenho positivo como se pode verificar pelo gráfico n.º 10, de referir que, dos 123 com aproveitamento 91 correspondem a processos de recrutamento e selecção de enfermeiros.



## NOTAS FINAIS

Através da análise feita é possível observar uma vez mais que a CSE mantém a sua dinâmica de formação organizacional.

O desenvolvimento dos projectos da Higiene Hospitalar, inserido no projecto maior “Cuidados de Enfermagem com Qualidade” assumiu em

grande parte os seus objectivos, tornando-se evidente que o grande número de formandos durante o ano de 2007 deveu-se principalmente à “Campanha de Sensibilização para a Lavagem das Mãos” e a Campanha “Circuito do Lixo Hospitalar”.

Outras áreas deverão ser desenvolvidas durante o ano de 2008, cujo planeamento ou está directamente relacionado com as actividades desenvolvidas em 2007 ou dever-se-á implementar como resultado das necessidades identificadas pela avaliação dos cuidados de enfermagem. Essas actividades poderão ocorrer quer no âmbito da formação em serviço, quer a nível da formação contínua realizadas interna e externamente à CSE.

No ano de 2007 a CSE proporcionou em média 4,3 horas de formação por enfermeiro.

Com a formação permanente o enfermeiro consegue uma melhor adaptação às exigências que lhe vão sendo propostas, diminuindo a insegurança, permitindo-lhe assim um aumento da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados. Para além disto, a formação contínua é uma forma de valorização pessoal e promoção profissional. Por outro lado, a formação em serviço permite uma reflexão na prática contextualizada e significativa, que conduzirá a um desenvolvimento pessoal e profissional.

*“E não nos esqueçamos nunca que, como dizia Sartre, o homem caracteriza-se, sobretudo, pela capacidade de ultrapassar as situações, pelo que consegue fazer com que os outros fizeram dele. A Formação tem de passar por aqui”. António Nóvoa.*